

respectivamente, que além de medicinais, também são utilizados para produção de vernizes, combustível, papel fotográfico e etc. Entre tantas outras espécies, temos o mogno, do qual é extraído a melhor madeira para mobiliário do mundo porque possui a maioria das qualidades necessárias para o fabrico de móveis, painéis, embarcações leves etc. Os estudos demonstraram a importância da Flora Amazônica na sobrevivência e perpetuação da vida confirmando a necessidade da conscientização humana sob vários aspectos como: uso, conservação e de um manejo florestal. Esses esclarecimentos servem para melhoria dos conhecimentos da população.

### ECOLOGIA E SILVICULTURA DE CINCO ESPÉCIES MADEIREIRAS POTENCIAIS PARA REFLORESTAMENTO NA AMAZÔNIA<sup>1</sup>.

MIRANDA, I.L.<sup>2</sup> & CARVALHO, J.ºP. DE<sup>3</sup>.

#### 2.3. Embrapa Amazônia Oriental - CPATU

Área de pesquisa de Produção Florestal e Agroflorestal – AFA  
Belém, PA, Brasil. Caixa Postal 48  
CEP: 66.095-100  
[olegario@cpatu.embrapa.br](mailto:olegario@cpatu.embrapa.br)

Apesar da importância ecológica e econômica das espécies florestais da Amazônia, existe ainda pouca informação científica sobre os aspectos silviculturais. A ausência de informação torna-se um grande obstáculo para a adoção de práticas de manejo de plantações. Há, portanto a necessidade de estudar a ecologia, a silvicultura e o manejo das espécies arbóreas que oferecem potencial para a indústria madeireira. Este estudo oferece informações básicas para o reflorestamento com as espécies: *Bagassa guianensis*, *Copaifera mutijuga*, *Hymenaea courbaril*, *Dipteryx odorata* e *Tabebuia serratifolia*. Apresentação a época de disseminação das espécies, a quantidade de sementes por quilo, o período entre a sementeira e a germinação e o percentual de germinação. A principal área de estudo está localizada no planalto de Belterra, PA. O clima é am, pela classificação de Köppen. A precipitação média anual é de 2.100 mm, apresentando um período de baixa pluviosidade, variando de um até cinco meses. A temperatura média anual está em torno de 25°C. O relevo da área é plano e o solo é do

tipo Latossolo Amarelo Distrófico, textura muito argilosa, com manchas de Latossolo Húmico Atropogênico. A vegetação é do tipo capoeira alta, que se desenvolveu devido ao abandono de tratamentos silviculturais nas plantações de seringueiras existentes na área. As espécies foram estudadas também no viveiro de mudas em Belterra, e no Laboratório de Sementes Florestais em Belém. *Bagassa guianensis* dissemina de novembro a janeiro; possui cerca de 200 sementes por quilo, que levam 28 dias para germinar, com um percentual de germinação de 25%. *Copaifera mutijuga* dissemina em junho e julho; com 500 a 550 de sementes por quilo, germina com 11 dias, com um percentual de 80%. *Hymenaea courbaril* também dissemina em junho e julho; apresenta 180 a 190 sementes por quilo, das quais apenas 15% germinam, durante 13 dias. *Dipteryx odorata* dissemina em maio de junho; possui 525 a 530 sementes por quilo, que levam 8 dias para germinar, com o percentual de 73%. *Tabebuia serratifolia* apresenta cerca de 32.000 de sementes por quilo; germina até 16 dias após a sementeira, com 90% de germinação.

1. Estudo desenvolvido pela Embrapa Amazônia Oriental, com apoio do Governo Britânico através do DFID e do Governo do Estado do Pará através do FUNTEC
2. Estudante de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará
3. Eng. Ftal., PhD., Embrapa Amazônia Oriental

### PROJETO DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA I: CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO RIACHO SÃO VICENTE, TEREZINA-PI

OLIVEIRA, M. C. P.; ALMEIDA FILHO, <sup>a</sup> J. & BARBOSA, O. A. A.

DEPARTAMENTO BIOLOGIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PIAUÍ  
TEREZINA – PIAUÍ – BRASIL  
CEP: 64049-550, [ECTATOMM@Mnnet.com.br](mailto:ECTATOMM@Mnnet.com.br)

Este é o levantamento florístico de um trecho da floresta ambrófila mista aluvial característica de estepe que margeia o riacho São Vicente, localizado na região metropolitana de